

Inovação bilateral

Brasil e Canadá
vão ampliar
colaboração entre
suas empresas
em pesquisa e
desenvolvimento

OBrasil e o Canadá vão reforçar os laços entre suas empresas inovadoras e instituições de pesquisa. Três chamadas de propostas lançadas em outubro e celebradas por instituições públicas dos dois países prometem estimular parcerias no campo da pesquisa e desenvolvimento (P&D). Uma das chamadas, divulgada no dia 2 de outubro pela FAPESP e o International Science and Technology Partnerships Canada Inc (ISTPCanada), busca incentivar projetos conjuntos entre o Canadá e São Paulo nas áreas de tecnologia da informação e comunicação; energias renováveis e células a combustível; e ciências da vida. Os projetos deverão obrigatoriamente envolver pesquisadores paulistas e canadenses vinculados a empresas com fins lucrativos e ter como alvo o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores e comercialmente viáveis. Pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa também podem se integrar ao projeto.

Subordinado ao governo do Canadá, o ISTPCanada agiliza o desenvolvimento de novas parcerias em P&D entre empresas canadenses, organizações de pesquisa e similares em outros países e investe em projetos de pesquisa cooperativos com grande potencial comercial. “A cooperação com o ISTPCanada amplia as oportunidades de pesquisa e de financiamento disponíveis a instituições e empresas e promove a ciência e a tecnologia em setores fundamentais da economia brasileira”, disse Celso Lafer, presidente da FAPESP. Henri Rothschild, presidente do ISTPCanada, destacou que a chamada de propostas permitirá a empresas a ampliação de seu potencial de pesquisa e desenvolvimento e dos recursos disponíveis para inovação. “Isso deverá resultar na aceleração do tempo de

comercialização de novos produtos e serviços”, disse. Segundo o diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, as pesquisas colaborativas alavancarão a experiência e o conhecimento em pequenas empresas em São Paulo, criando acesso ao mercado canadense e aumentando a competitividade. “Para as empresas maiores associadas a pesquisadores no estado, a chamada de propostas da FAPESP e do ISTPCanada expande as fronteiras do acesso ao conhecimento científico essencial para a competitividade e o desenvolvimento”, disse.

Além de chamada conjunta com a FAPESP, o ISTPCanada lançou outros dois editais no âmbito de um acordo de cooperação assinado em novembro de 2008 pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, e pelo ministro do Comércio Internacional do Canadá, Stockwell Day. A primeira chamada de propostas está aberta à participação de projetos de empresas e institutos de pesquisa canadenses que possuam parceiros em qualquer lugar do Brasil. O outro edital prevê oportunidades para a realização de workshops, seminários e eventos para o aprofundamento da cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação. “Os próximos projetos servirão para fortalecer nossas relações na área de ciência e tecnologia com o Brasil, que figura entre as economias mais diversificadas e que crescem mais rapidamente no mundo”, afirmou o ministro canadense Stockwell Day. “Eles também irão facilitar o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de oferecer benefícios econômicos e sociais aos cidadãos de ambos os países.” As propostas para as três chamadas devem ser enviadas até o dia 13 de novembro. ■

FABRÍCIO MARQUES